

**ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20**

=====

BIOGRAFIA DO PATRONO
PADRE JOAQUIM TÉBAR FERNANDES

CADEIRA Nº 17

**ACADÊMICA TITULAR
KELLY CRISTINA ZATTA**

O Padre Joaquim Tébar Fernandes nasceu em 27 de maio de 1933, em Miguel Esteban, na província de Toledo, na Espanha e morreu na cidade de Poconé, em 14 de fevereiro de 2002.

Iniciou os seus estudos básicos em Miguel Esteban e o bacharelado na Escola Monte Sion, em Toledo. Cursou filosofia no Instituto Raimundo Lúlio em Inca Mallorca, Teologia em Palma de Mallorca, no Centro dos Estudos Teológicos e Psicologia em Madrid, no Instituto Confer.

Estudou no conservatório Musical de Palma de Mallorca (Irmã Dila, Poconé/MT, 1980-2006). Chegou a Poconé no dia 11 de dezembro de 1970, assumindo como pároco responsável pela Paróquia N.S. do Rosário, onde permaneceu por 40 anos até a sua morte. Com a chegada do padre Joaquim ao município de Poconé, deu-se início a um movimento que fortaleceu socialmente as comunidades locais, com o início de uma formação cristã e a construção das primeiras igrejas católicas na região, por meio do movimento das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Com isso, houve um crescimento das ações de resistência e luta pela permanência nos territórios. Antes da chegada do padre, existiam vários arraiais espalhados, sem um objetivo comum.

**ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20**

=====

Chegou a Poconé no dia 11 de dezembro de 1970, assumindo como pároco responsável pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, onde permaneceu por 40 anos até sua morte. Com a chegada do padre Joaquim ao município de Poconé, deu-se início a um movimento que fortaleceu socialmente as comunidades locais, com a formação cristã e a construção das primeiras igrejas católicas na região, por meio do movimento das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Com isso, houve um crescimento das ações de resistência e luta pela permanência nos territórios. Antes da chegada do padre, existiam vários arraiais espalhados, sem um objetivo comum.

Não podemos desvincular a história das comunidades locais do município de Poconé/MT, dentre elas, a da comunidade Quilombola Nossa Senhora do Chumbo, com o fato da chegada a Poconé do Frei Joaquim Tébar Fernandez ou Padre Xim, como ficou conhecido.

A Irmã Dila escreveu um Diário, ao qual deu o nome de “Rumo ao Novo Milênio”, num período de quase 40 anos, embasados em documentos que ela mesma guardou. A freira Dila faleceu em 2018. A partir de seus registros, tem-se:

Com a vinda do padre Joaquim teve Início a formação das comunidades católicas, houve uma mobilização desses arraiais na busca de objetivos comuns, entres eles a união de todos na luta e na defesa pela permanência na terra. Na comunidade do Chumbo, o padre deu início à evangelização dos/as moradores/as, de uma forma até um tanto bucólica, com encontros semanais realizados embaixo de árvores, para que ele pudesse apresentar os escritos da Bíblia. A irmã Benedicta da Silva, conhecida como irmã Dila, que integrou a equipe do padre Joaquim, acompanhava-o em seus trabalhos voluntários de evangelização pelas comunidades e de luta para as conquistas sociais, em especial, com a ajuda às pessoas em situações de maior vulnerabilidade como mulheres, crianças e idosos. A irmã Dila, juntamente com o padre Joaquim, em suas peregrinações, encontraram dentro das matas, muitas vezes, pessoas que viviam isoladas, porque não existiam políticas públicas voltadas para as pessoas que moravam distantes da área urbana de Poconé. Para

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

fundar as comunidades, padre Joaquim entrou nas matas; nessa época, não tinha estrada, não tinha nada. A gente estava andando pela estrada velha de Cáceres, quando escutamos pessoas falando. O padre Joaquim entrou até onde o carro podia ir e, mais para frente, ele desceu do carro e seguiu a pé. Ele era espanhol, e gritou: “Aqui tem gente” [risadas], aí saiu um rapaz assustado, nunca tinha ido ninguém lá... Padre Joaquim disse: “Não se assuste, eu sou o padre de Poconé e estou procurando fundar comunidades”, e começou a conversar com ele. Depois, marcaram para se reunir com as outras pessoas. (IRMÃ DILA Poconé/MT, 12 de agosto 2017)

Na época, a região era de difícil acesso, sem estradas, mas esse fato não impediu o padre Joaquim de cumprir a sua missão, ele guiava o seu carro até o limite máximo que fosse possível para adentrar nas matas, desse ponto para frente, caminhava a pé até encontrar as pessoas. A comunidade do Chumbo era reconhecidamente, por parte do padre Joaquim e da irmã Dila, como um local diferenciado, que passou a ser referência na região, pois foi lá que construíram a primeira igreja católica de toda a região do Cerrado do Pantanal, com uma particularidade de ter sido erguida em sistema de mutirão, com o trabalho de todos os/as moradores/as das comunidades vizinhas. Outras peculiaridades também chamavam atenção do padre e do irmão, como a proatividade e criatividade dos agentes sociais para os trabalhos do dia a dia, bem como para o artesanato e para a participação de muitos moradores no coral, que já existia na comunidade, algo inédito na região. [...] Era uma comunidade muito ativa e criativa, possuía um coral de vozes possantes e agudas. Foi uma das primeiras Comunidades onde se deu início às pregações e às capelinhas, feitas debaixo de uma árvore de cumbaru. Depois, construíram uma capelinha, a qual tivemos que aumentar duas vezes. Na década de 1990, tivemos que colocá-la, quase completamente por terra e fazê-la mais ampla, com forro. Construímos, também, um Centro Comunitário. Ali foram realizados muitos dos nossos Encontros com a comunidade.

*Note-se que o baru ou cumbaru (nome científico *Dipteryx alata*) é o fruto do barunzeiro, imperiosa árvore nativa do Cerrado brasileiro. Esta espécie está ameaçada devido à extração predatória de madeira que possui reconhecida resistência e qualidade, com propriedades fungidas.*

Hoje, a Comunidade continua firme, com novos elementos [...] Mesmo com as condições precárias de estrada, o padre Joaquim era incansável, rezando as suas missas nos mais variados locais

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

da região e sempre retornando à sua base para dar continuidade a seus trabalhos de orientação e evangelização, conforme relatos dos próprios moradores/as, despertando profunda admiração e respeito por toda sua dedicação (IRMÃ DILA, Poconé/MT, 2018).

Importante, também, o relato de Dona Gonçalina, moradora da comunidade:

Padre Joaquim ajudou muito, ele sofreu também, porque era o único padre, andava na estrada e não tinha asfalto, quase sempre de fusca, entrava e varava de uma comunidade a outra, depois cansado tinha que ainda fazer a reza em Poconé. Foi padre Joaquim que abriu nosso olho e tirou a cera do nosso ouvido (DONA GONÇALINA, Poconé/MT, outubro /2017).

A importância de padre Joaquim para a região de Poconé pode ser vista pela relevância da sua contribuição na estruturação, no fortalecimento e na formação de 72 comunidades católicas, além de ajudar as pessoas em situações de vulnerabilidade. Outro fato de destaque é que ele, em uma visão futurista, já se preocupava com a questão ambiental em uma época em que não se discutia a noção de desenvolvimento sustentável ou de preservação do meio ambiente no Mato Grosso. Na formação evangelizadora destas comunidades, o padre sempre se preocupou em incentivar a organização das comunidades para se tornarem associações ou cooperativas, objetivando a organização e a estruturação dos mecanismos de resistência ao enfrentamento do capital. Na época, a região era formada principalmente por remanescentes de quilombolas. Não havia uma religião “oficial”, assim, o pároco local, padre Joaquim, iniciou a evangelização da comunidade. Logo, a devoção à Nossa Senhora Aparecida predominou. Por esse motivo, a partir de 1980, o pequeno arraial recebeu uma nova denominação: Distrito de Nossa Senhora Aparecida do Chumbo (ALMEIDA LIMA, junho/2019).

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

A primeira capela construída na comunidade Nossa Senhora do Chumbo com a ajuda dos moradores, em 1972, foi reformada para a construção de um centro comunitário ao seu lado, onde são realizados os encontros religiosos e reuniões para as comemorações das festas da comunidade. Aqui, o padre Joaquim formou a comunidade, começou vindo celebrar a missa, depois pegava o pessoal e realizava o estudo bíblico. As missas eram debaixo das árvores. Na época, quem acompanhava era Donizete, irmã Ana Vitoria, Irma Edwirges, a irmã Dila e a irmã Eucaris. Ele começou a fazer retiro e chamar a comunidade para fazer a formação, e de lá a gente vinha para trabalhar no grupo na comunidade. A gente começou a trabalhar como sabia, né? Era reza de terço, reza cantada, a gente ia para Poconé fazer apresentação. Em todas as festas da paróquia, ele reunia todas as comunidades, para ir apresentar a cultura, reza popular, fazia debates, estudos bíblicos. Padre Joaquim formou 72 comunidades na época (que eu saiba). Ele foi um padre que marcou mesmo Poconé. Ele construiu casas, todas essas obras sociais que ele fez, ele dava muita atenção (ALMEIDA LIMA, Poconé/MT, junho/2019).

Também o Senhor Juca faz narrativas sobre a atuação do Padre Joaquim em Poconé:

A chegada do padre Joaquim na comunidade marcou o início da evangelização católica, com a celebração de missas e depois reunião das pessoas para realizar o estudo bíblico, da reza de terço e reza cantada. Ele também descreveu a forma como eram feitos os trabalhos de evangelização na região, destacando as realizações do padre nas comunidades, como a construção de casas e outras obras sociais. O padre Joaquim foi o primeiro evangelizador em Poconé. Ele trouxe o cursilho de cristandade, desde 1970, para ensinar ao povo a palavra de Deus, porque eram poucos que conheciam a palavra. Então, a primeira coisa que ele ensinou à população inteira foi aprender a pregar a palavra de Deus. Eu casei em 1971, quando foi em 1973 eu fiz meu cursilho de cristandade, aí em 1974 ou 1975 foi o começo da formação da comunidade igreja. Eu fui uma das pessoas que saiu para pregar o evangelho. Como diz aquele ditado, eu saí igualmente aos discípulos que estavam pescando, e ele (Cristo) disse: “Vem e segue-me que eu farei de vocês pescadores de

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

homens”, Nessa época, em 1973, fiz meu cursinho, eu conheci a Bíblia, fui por toda a comunidade, de bicicleta, só para sair, para pregar o Evangelho. Às vezes a gente ia de pau de arara para os retiros, pegando gente e, assim, a gente foi evangelizando as comunidades por aqui. O surgimento da igreja fortaleceu o elo entre as pessoas da comunidade do chumbo. Nós fomos os primeiros líderes, fomos bastante criticados, mas trabalhamos por amor ao próximo (Seu Juca, Poconé/MT, junho/ 2019).

Seu Juca, após algum tempo de estudos bíblicos com o padre Joaquim, tornou-se um evangelizador e saiu para as comunidades próximas com a sua pregação. Antes da chegada do padre, ninguém na região tinha conhecimento, nem qualquer contato com a religião católica. O cenário atual e os registros oficiais da região mostram que houve uma evolução em alguns serviços básicos e uma pequena melhoria, como por exemplo, a água cuja parte utilizada pela comunidade vem de poços artesanais dos próprios moradores/as e a outra parte é servida pela água de um poço artesiano construído para abastecer a comunidade (IRMÃ DILA, Poconé/MT, 2018).